

**ESTUDOS DE DEMANDA E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE
SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA REGIONAL***

**STUDIES OF DEMAND AND USE OF HEALTH
SERVICES: A REGIONAL EXPERIENCE**

Juan Stuardo YAZLLE ROCHA **
Breno José Guanais SIMÕES ***
Aldaísa Cassanho FORSTER ***

YAZLLE ROCHA, J. S.; SIMÕES, B. J. G.; FORSTER, A. C. Estudos de demanda e utilização de serviços de saúde: uma experiência regional.
Medicina, Ribeirão Preto, v. 26, n. 4, p. 636-642, out./dez. 1993.

RESUMO: Apresenta-se a experiência de um grupo de docentes do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão da Universidade de São Paulo dedicada ao estudo e investigação da demanda e utilização de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais. Os trabalhos nesta linha de investigação se iniciaram há mais de 20 anos com a criação e desenvolvimento de um sistema local e computadorizado de informações hospitalares incluindo características dos pacientes e da assistência recebida, como diagnósticos, procedimentos cirúrgicos, etc., bem como dados gerais das estatísticas do hospital e do censo das enfermarias de todos os hospitais do município. Com base nesta estrutura do sistema de informações e devido às características especiais da cidade sede, foi desenvolvido um marco teórico que vem orientando diversos estudos acerca da assistência médica local, em especial da demanda e utilização de serviços de saúde em bases populacionais. Mais recentemente este trabalho foi estendido a todos os hospitais dos 22 municípios que formam a região de Ribeirão Preto e a alguns serviços ambulatoriais. Este trabalho conta com apoio financeiro da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Por situar-se num Departamento acadêmico, sua infraestrutura é utilizada para cursos de especialização, residência médica, mestrado e doutorado e disciplinas de graduação do curso médico. Colabora com o desenvolvimento de pesquisas médico-epidemiológicas do Departamento de Medicina Social e de outros Departamentos Clínicos da FMRP. Tem colaborado com outras instituições congêneres do Estado de São Paulo e de outros Estados do Brasil. Atualmente este trabalho adquire importância especial tendo em vista o processo de reorganização de sistema de saúde no país.

UNITERMOS: Serviços de Saúde; utilização. Informática Médica. Assistência Médica. Assistência Hospitalar.

* Trabalho selecionado pela UNIÓN DE UNIVERSIDADES DE AMÉRICA LATINA, UDUAL e apresentado na Conferência Integrada "Universidad Latinoamericana y Salud de la Población", promovida pela UDUAL e OPAS e realizado em La Habana, Cuba, de 3 a 7 de junho de 1991.

** Professor Titular do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão da USP.

*** Professor Assistente Doutor do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão da USP.

HISTÓRICO

Com o objetivo de melhorar a assistência, a educação médica e a administração em saúde um docente do Departamento de Higiene e Medicina Preventiva dedicava-se, no começo da década de 60, a implementar atividades de organização e desenvolvimento de serviços de documentação médica e de estatísticas em serviços de saúde. Este trabalho iniciou-se no hospital universitário e estendeu-se posteriormente a outros hospitais do município sendo muito bem recebido; alguns anos mais tarde, com apoio do Ministério da Saúde foi criado um sistema local de informática hospitalar (Fávero, 1973) que cobria todos os hospitais da cidade (atualmente 15 com mais de 2.800 leitos). Assim foi estruturado, o Centro de Processamento de Dados Hospitalares (CPDH) do Departamento de Medicina Social, que passou a oferecer assessoria para o melhoramento dos serviços de arquivo médico e estatística dos hospitais da cidade e da região. Consistia de um sistema de registro contínuo de informações referentes à utilização de leitos (estatísticas hospitalares) e caracterização da assistência prestada através de uma folha-resumo das hospitalizações (FOLHA DE ALTA), preenchida por ocasião do egresso dos pacientes. Esta folha contém os dados mais importantes para identificar o hospital, a enfermaria, o paciente (matrícula, idade, sexo, ocupação, procedência, fonte de financiamento, os principais diagnósticos, procedimentos cirúrgicos, causas externas dos acidentes, envenenamentos e violências, duração da internação, condição do paciente no egresso). Estes dados, junto com o censo das enfermarias são conferidos e processados eletronicamente; as estatísticas hospitalares são processadas mensalmente e os dados das hospitalizações são tabulados e editados em relatórios trimestrais; estes relatórios apresentam tabelas analíticas gerais, para o município, e outras específicas para cada estabelecimento. Pouco tempo depois de iniciado o

trabalho pode-se perceber que o sistema funcionava bem, com elevada consistência das informações (comparadas com as registradas no prontuário médico) e que a cidade tinha elevado número de hospitalizações, tanto de pacientes do próprio município como de outras cidades da região e do Estado. O trabalho realizado despertou o interesse da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, com a qual firmou-se um convênio para o financiamento das atividades do Centro. Atualmente a sua expansão aos 22 municípios da região de Ribeirão Preto, elevou a 29 o número de hospitais aderentes ao sistema, com um total de mais de 4.800 leitos. A partir de 1985 foi iniciado um processo de modernização do sistema com a adoção de microcomputadores, sendo que ao final de 1990 o Centro contava com mais de 2 milhões de egressos hospitalares já processados (Yazlle Rocha, Simões, 1986, Simões et al., 1990).

Com a experiência adquirida a equipe preocupou-se em desenvolver sistemas para o estudo/avaliação da assistência médica ambulatorial, principalmente de nível primário. Depois de conseguir implantar um sistema de agendamento de consultas e registro de diagnósticos em vários ambulatórios de serviços municipais, que se mostrou eficaz para a análise de perfis de morbidade (Yazlle Rocha e Nogueira, 1976 e 1985), foi proposto um projeto mais amplo que engloba as características socio-econômicas das famílias usuárias dos serviços. São priorizados serviços com população de referência conhecida e limitada, que não tenham repressão de demanda assistencial (ou com repressão conhecida). Desenvolveram-se 3 bancos de dados correspondentes aos pacientes dos diferentes programas, às famílias dos pacientes e à morbidade referida na assistência ambulatorial. A compatibilidade entre esses bancos de dados permite integrar as suas informações e conhecer a relação entre os perfis de morbidade ambulatorial em cada programa de saúde (de crianças, da mulher, etc.) e as condições

de vida e trabalho das famílias usuárias do serviço. Assim, tem-se priorizado o estudo da demanda/utilização da assistência ambulatorial segundo a inserção sócio-econômica da população assistida (Forster et al., 1990). Este projeto foi subvencionado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde.

O MARCO TEÓRICO

Sistemas de informações em serviços médico-hospitalares e ambulatoriais são fundamentais para a correta avaliação da assistência oferecida. As informações registradas não representam dados aleatórios pois refletem as condições de vida e saúde da população bem como a estrutura dos serviços de saúde e a política assistencial. Quando determinadas condições são satisfeitas (cobertura, acessibilidade, qualidade da assistência e população de referência definida) os sistemas de informações se transformam em instrumentos de valor insubstituível para o planejamento da assistência. O desenvolvimento de sistemas de informações na totalidade dos serviços, talvez a tendência futura, mas a curto prazo impossível para regiões extensas e populosas. A alternativa seria realizar estudos em amostras temporais e espaciais (Yazlle Rocha et al., 1990). A experiência de Ribeirão Preto demonstra que em regiões relativamente homogêneas podem ser mantidos sistemas contínuos em locais especiais onde as condições acima mencionadas sejam atendidas, de onde é possível obter importantes parâmetros epidemiológicos e administrativos úteis para orientar a política de saúde, sem necessidade de promover a total informatização dos serviços da região. A seguir apresentamos as condições em que o presente trabalho é desenvolvido.

O município de Ribeirão Preto, de aproximadamente 500.000 habitantes, sede administrativa de uma importante região econômica, no nordeste do estado de São Paulo, com quase 2 milhões de habitantes; região tradicional de produção de café e

gado, e de atividades agro-industriais notáveis nos ramos de açúcar, álcool, laranja. É também importante centro comercial, educacional e médico assistencial (conta com mais de 1.200 médicos na cidade) constituindo um dos polos de desenvolvimento do Estado de São Paulo; o município de Ribeirão Preto classificado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como "2A", ou seja, polo regional de nível intermediário entre grandes metrópoles e cidades menores.

Dadas as características da assistência médica-hospitalar na cidade, anteriormente mencionadas, nosso interesse foi aprofundar o estudo das mesmas (Yazlle Rocha, 1974). Então, constatou-se um número elevado de leitos hospitalares no município (5,5 por mil hab.), um elevado coeficiente local de hospitalizações (122 por mil hab.) e uma utilização dos leitos disponíveis em torno de 70%, incluindo-se a demanda regional. No município existem diversos sistemas de financiamento das hospitalizações: particular, previdenciários (federal, estadual e municipal), seguros saúde privados e assistência filantrópica a "indigentes". Além disto o município tem características de centro médico regional (de projeção nacional) devido a existência de um Hospital Universitário e a qualidade e quantidade de recursos especializados disponíveis. Estas condições garantem que praticamente a totalidade da demanda de hospitalizações seja atendida no próprio município, fato corroborado por diversos estudos posteriores. Esta característica da assistência médica-hospitalar local é muito importante pois potencializa, em muito, o valor do sistema de informações descrito. Com isto, passamos a contar com uma população de referência conhecida, recursos médico-assistenciais acessíveis qualitativa e quantitativamente e um sistema de informações hospitalares confiável o que nos permite estudar as características da demanda e utilização dos serviços hospitalares em bases populacionais. Com a incorporação de sistemas de informações de assistência ambulatorial será possível

estabelecer uma visão mais completa da assistência oferecida em cada um dos níveis do sistema de saúde, bem como a eficácia do sistema de referência e de contra-referência dos pacientes; será possível conhecer melhor a população usuária dos serviços, a que fica marginalizada e melhorar a alocação de recursos desenhando estratégias consistentes com os perfis de demanda/utilização dos serviços, etc. A melhor avaliação de um sistema médico assistencial, universal e igualitário, pode ser obtida pelo estudo da cobertura dos diferentes grupos da população, das desigualdades que persistem na assistência, etc.

ESTUDOS REALIZADOS

Os principais estudos realizados estão referidos ao final deste trabalho. Foi estudado o coeficiente geral de hospitalizações do município segundo grupos etários e sexo (Yazlle Rocha, 1974); a evolução do mesmo de acordo com as políticas médico-assistenciais do país (Yazlle Rocha, 1978 e 1980); o perfil de morbimortalidade das hospitalizações e sua evolução (*ibidem*); as hospitalizações na infância (Barros, 1977, Rezende, 1990); o índice de utilização de leitos hospitalares (Yazlle Rocha, 1978, D'Oleo, 1991); os coeficientes de cirurgias segundo os grupos etários e sexo (Barros, 1977 e 1983); a duração média das hospitalizações segundo grupo etário, sexo e o sistema de financiamento das hospitalizações (Fávero, 1975); a assistência obstétrica (Carvalheiro, 1978); o estudo das malformações côngenitas nas hospitalizações (Paz, J. E. et al., 1978); os padrões de morbidade na assistência primária (Yazlle Rocha, Nogueira, 1985).

Mais recentemente optou-se pelo estudo das hospitalizações segundo os diferentes estratos sociais, tentando aproximar este conceito do de classes sociais (Yazlle Rocha, 1980, Forster, 1984, Yazlle Rocha et al., 1985, e 1989). Isto justificável porque uma das características da assistência médica nos países de economia capitalista é justamente seu caráter de classe; desta

forma foram estudados: os coeficientes de hospitalização segundo classes sociais (Barros, 1983, Forster, 1984, Forster, e Yazlle Rocha, 1991); a incidência de cesáreas segundo o sistema de internação (Yazlle Rocha et al. 1985); as hospitalizações por doenças cardíacas e vasculares-cerebrais (Yazlle Rocha et al.1989); as hospitalizações de pacientes idosos (Germano Neto, 1991).

Encontram-se em desenvolvimento estudos acerca da demanda regional de hospitalizações em relação aos recursos existentes na área local de procedência; mudanças no perfil de morbimortalidade das hospitalizações de crianças, pessoas idosas, etc. Em relação a assistência primária pretende-se estudar, além dos aspectos mencionados anteriormente, a adequação da assistência programada em relação à demanda dos serviços.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Uma base importante para o desenvolvimento do trabalho acima exposto tem sido contar com uma equipe de pessoas aptas e dedicadas ao trabalho de coletar, conferir, codificar, digitar, processar e editar as informações; além do rol dos usuários no sistema, constituído em grande parte pelos profissionais dos serviços, conta-se também como usuários os alunos de especialização em Medicina Social e Saúde Pública, do mestrado e doutorado em Medicina Preventiva do Departamento de Medicina Social. Com todos eles são discutidos desde as noções elementares, as características da assistência médica no país até o marco referencial do Sistema de Informações. Além disto o CPDH tem treinado funcionários em arquivo médico, informática e documentação médica da rede local, de serviços municipais e estaduais, e para escolas médicas do estado de São Paulo (Campinas e Botucatu) e de outros estados, como Espírito Santo, Bahia, Paraná. Desenvolveu recentemente um programa de intercâmbio de médicos residentes de medicina social com a Universidade Federal de Minas Gerais na área de informática em saúde.

YAZLLE ROCHA, J. S.; SIMÕES, B. J. G.; FORSTER, A. C. Studies of demand and use of health services: a regional experience. *Medicina, Ribeirão Preto*, v. 26, n. 4, p. 636-642, oct./dec. 1993.

ABSTRACT: The experience of a group of professors belonging to the Social Medicine Department of Ribeirão Preto Medical School (São Paulo State University) investigating on demand and utilization of hospital and ambulatory medical care is presented. This line of research started 20 years ago with the implementation and development of a local computadorized hospital information system - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS HOSPITALARES (CPDH). This system allowed the study of several different variables such as: inpatients personal characteristics, type of medical care (including diagnoses, surgical procedures), general data regarding hospital statistics and beds census of every hospital of the city of Ribeirão Preto. CPDH structure and some special conditions present in the city made it possible the development of a theoretical framework that has guided many investigations on the local health care, mainly about demand and utilization of health services on populational basis. More recently these activities were expanded to some outpatient services and to the 22 hospitals located in the whole geographical region of Ribeirão Preto, an area with 2 millions inhabitants. CPDH has been financially supported by the São Paulo State Health Department.

Due to the fact that it is located within an academic department, CPDH infrastructure has been useful for teaching activities, including undergraduate students, residents and people enrolled in specialization in Preventive Medicine, Master and Doctorate programs in Social Medicine. It has also been important in the development of medical and epidemiological researches carried out in the Social Medicine Department and in other clinical departments of the Ribeirão Preto Medical School. In addition, CPDH has worked in collaboration with similar organizations in the State and in the Country. Such structure and the investigations it makes possible are of particular importance in Brazil at this moment, when the National Health System is being reorganized.

UNITERMS: Health Services; utilization. Medical Informatic. Medical Care. Ambulatory Care

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - BARROS, M. B. A. Estudo da morbidade hospitalar no Município de Ribeirão Preto em 1975. Ribeirão Preto, 1977. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 2 - BARROS, M. B. A. Saúde e classe social. Um estudo sobre morbidade e consumo de medicamentos. Ribeirão Preto, 1983. Tese (Doutorado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 3 - CARVALHEIRO, C. D. G. Padrões de atendimento ao parto no município de Ribeirão Preto (SP), Brasil. *Bol. Of. Sanit. Panam.* v.85, p.239-49, 1978.
- 4 - D'OLEO, R. J. M. Utilização dos leitos hospitalares na região de Ribeirão Preto, 1988. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.
- 5 - FÁVERO, M. Estudo da duração da internação em hospitais gerais de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, 1975. Tese (Livre-Docência). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

- 6 - FÁVERO, M.; YAZLLE ROCHA, J. S.; HADDAD, N.; TERUEL, J. R. Organização de um Centro de Informática Hospitalar em nível local. **Rev. Paul. Hosp.** v. 21, p. 151-7, 1973.
- 7 - FORSTER, A. C. Hospitalizações e classe social, Ribeirão Preto, 1984. Tese (Doutorado) Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 8 - FORSTER, A. C.; YAZLLE ROCHA, J. S. Hospitalizações e classes sociais **Divulgação em Saúde para Debate**, n. 3, p. 71-7, 1991.
- 9 - FORSTER, A. C., YAZLLE ROCHA, J. S., SIMÓES, B. J. G. Informações em saúde para o SUS: Um sistema ambulatorial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1. Campinas, SP, 1990. p. 8.
- 10 - GERMANO NETO, J. O paciente geriátrico no hospital - Ribeirão Preto, 1988. Ribeirão Preto, 1992 Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 11 - PAZ, J. E.; FÁVERO, M.; YAZLLE ROCHA, J. S.; HADDAD, N. As malformações congênitas nas internações dos Hospitais de Ribeirão Preto, S.P. Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 12, p. 356-66, 1978.
- 12 - REZENDE, C. H. A. Estudo da morbi-mortalidade hospitalar de crianças menores de um ano, Ribeirão Preto, 1986. Ribeirão Preto, 1990. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 13 - SIMÓES, B. J. G.; YAZLLE ROCHA, J. S. Estudo da assistência médica num serviço de assistência primária, **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 23, p. 159-68, 1990.
- 14 - SIMÓES, B. J. G., YAZLLE ROCHA, J. S., FORSTER, A. C. Informações em saúde para o SUS: Sistema de hospitalizações, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1. Campinas, SP, 1990. p. 8.
- 15 - YAZLLE ROCHA, J. S. Estudo da utilização de leitos hospitalares gerais no Município de Ribeirão Preto - SP pela população do município no ano de 1972. Ribeirão Preto, 1974, Tese (Doutorado). Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 16 - YAZLLE ROCHA, J. S.; NOGUEIRA, J. L. Medicina comunitária: Interpretação de uma experiência. In: CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 6. CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 14. **Anais**, Rio de Janeiro, ABEM 1976. p. 655-61.
- 17 - YAZLLE ROCHA, J. S. Assistência médico-hospitalar em Ribeirão Preto, SP, 1972-1976. Considerações para uma política de assistência médico-hospitalar. **Saúde em Debate**, n. 6, p. 38-41, 1978.
- 18 - YAZLLE ROCHA, J. S. Estudo da assistência médico-hospitalar num hospital universitário, 1970-1977. Ribeirão Preto, 1980 Tese (Livre-Docência) Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 19 - YAZLLE ROCHA, J. S. Padrões de morbidade hospitalar. Considerações para uma política de assistência médico-hospitalar. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 14, p. 56-84, 1980.
- 20 - YAZLLE ROCHA, J. S.; NOGUEIRA, J. L. Padrões de morbidade em assistência primária na Região de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 19, p. 215-24, 1985.

- 21 - YAZLLE ROCHA, J. S.; ORTIZ, P. C.; FUNG, Y. T. A incidência de cesáreas e a remuneração da assistência ao parto. *Cad. de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 1, p. 457-66, out/dez, 1985.
- 22 - YAZLLE ROCHA, J. S., SIMÕES, B. J. G. O Centro de Processamento de Dados Hospitalares (CPDH) do Departamento de Medicina Social da F.M.R.P.-USP: Relato de uma experiência - Relatório. SEMINÁRIO SOBRE INFORMAÇÕES EM SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL, I. Brasília, Universidade Nacional de Brasília, 1986.
- 23 - YAZLLE ROCHA, J. S.; JORGE, A. O.; SIMÕES, B. J. G.; VICHI, F. L. Desigualdades entre pacientes hospitalizados por doenças cardíacas e vasculares cerebrais em localidade do Estado de São Paulo (Brasil), 1986. *Rev. Saúde Pública*. São Paulo, v. 23, p. 374-81, 1989.
- 24 - YAZLLE ROCHA, J. S., SIMÕES, B. J. G., FORSTER, A. C. Informações em saúde para o SUS: Um marco de referência para sua democratização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1. Campinas, SP, 1990.
- Recebido para publicação em 12/04/93.
- 17 - YAZLLE ROCHA, J. S. Assistências médio-porcionais em Ribeirão Preto, 1975-1976. Considerações sobre possibilidades em Despesas, p. 38-41, 1978.
- 18 - YAZLLE ROCHA, J. S. Estudo das possibilidades de realização de um hospital de clínica de medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
- 19 - YAZLLE ROCHA, J. S. Possibilidades de realização de assistências médio-porcionais por classes. *Rev. Sociedade Paulista de Medicina*, v. 15, p. 355-66, 1978.
- 20 - YAZLLE ROCHA, J. S.; NOUERI, J. F. Possibilidades de realização de assistências médio-porcionais na Região de Ribeirão Preto, São Paulo, v. 18, p. 26-34, 1980.
- 21 - YAZLLE ROCHA, J. S.; JORGE, A. O.; SIMÕES, B. J. G.; VICHI, F. L. Desigualdades entre pacientes hospitalizados por doenças cardíacas e vasculares cerebrais em localidade do Estado de São Paulo (Brasil), 1986. *Rev. Saúde Pública*. São Paulo, v. 23, p. 374-81, 1989.
- 22 - YAZLLE ROCHA, J. S., SIMÕES, B. J. G., FORSTER, A. C. Informações em saúde para o SUS: Um marco de referência para sua democratização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1. Campinas, SP, 1990.
- 23 - YAZLLE ROCHA, J. S.; JORGE, A. O.; SIMÕES, B. J. G.; VICHI, F. L. Desigualdades entre pacientes hospitalizados por doenças cardíacas e vasculares cerebrais em localidade do Estado de São Paulo (Brasil), 1986. *Rev. Saúde Pública*. São Paulo, v. 23, p. 374-81, 1989.
- 24 - YAZLLE ROCHA, J. S., SIMÕES, B. J. G., FORSTER, A. C. Informações em saúde para o SUS: Um marco de referência para sua democratização. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1. Campinas, SP, 1990.
- 10 - GERMANO NETO, J. O. Asseções de serviços de hospital - Ribeirão Preto, 1988. *Ribeirão Preto, 1988*.
- 11 - LIMA, L. E.; FARFÃO, M.; YAZLLE ROCHA, J. S.; HADDAD, N. As asseções de hospital - Ribeirão Preto, 1988.
- 12 - YAZLLE ROCHA, J. S. Considerações sobre as possibilidades de realização de assistências médio-porcionais em Ribeirão Preto, São Paulo, v. 15, p. 355-66, 1978.
- 13 - RESENDE, C. H. A. Estudo das possibilidades de realização de assistências médio-porcionais em Ribeirão Preto, 1986. *Ribeirão Preto, 1986*.
- 14 - YAZLLE ROCHA, J. S. Possibilidades de realização de assistências médio-porcionais em Ribeirão Preto, São Paulo, v. 18, p. 26-34, 1980.